

Apresentação

Com esta edição, atingimos o objetivo prioritário estabelecido pelo Comitê Editorial da RBEP de manter atualizada sua periodicidade. Programamos, ainda, a publicação de três edições em 2006, garantindo sua circulação quadrimestral, parte de nossos esforços para fazer com que ela assegure seu papel relevante na divulgação e promoção do debate sobre temas importantes afetos à educação.

Aliada à garantia de regularizar a Revista, outra meta que vamos perseguir este ano é o aperfeiçoamento de sua disseminação, fazendo-a chegar no menor espaço de tempo possível a seus públicos-alvo, como as bibliotecas das instituições superiores de ensino, as coordenações dos programas de pós-graduação, as entidades dedicadas à educação, os pesquisadores, os formadores de opinião na área educacional e todos aqueles que se interessarem em recebê-la. Para tanto, estamos atualizando o cadastro de usuários e acrescentando outros que fazem parte dos grupos acima mencionados.

Dessa forma, assegurada a regularidade e ampliada a disseminação da RBEP, além de garantir à comunidade educacional um espaço privilegiado para a veiculação de idéias, como tem sido feito atualmente, incentivar, também, a apresentação de artigos e ensaios sobre políticas e programas que vêm sendo implementados ou propostos pelo Ministério da Educação. Cremos ser de fundamental importância para o País, por exemplo, a análise crítica da reforma universitária encaminhada ao Congresso Nacional e de programas como o Fundeb, o ProUni e o Prova Brasil, entre outros, refletindo as possibilidades de se alcançar os impactos esperados em sua concepção.

Esta edição, que reúne os números 213 e 214, publica uma série de estudos que tratam de temas diversos e relevantes, como o que aborda as idéias de John Dewey vinculando comunicação, educação e arte, procurando mostrar que todo texto deve ser abordado como um conjunto articulado para afirmar determinados conceitos. Outro tema explorado é o da prática da interdisciplinaridade e da transversalidade na escola fundamental, o que contribuiria para ajudar os alunos a adquirir uma visão mais compreensiva e crítica da realidade. Discutindo conceitos relacionados à verdade eterna como base para o conhecimento e para os julgamentos morais e sua substituição pela verdade provisória, construída pelos homens no curso de sua existência social, um terceiro artigo levanta questões polêmicas e interessantes para professores e todos os que lidam com crianças e jovens.

Uma análise dos anais dos Congressos Nacionais de Botânica entre 1995 e 2002 fornece subsídios para a discussão relativa aos pressupostos para melhorar o ensino da Botânica na perspectiva da formação para a autonomia. Outra análise tendo como foco as expectativas de professores quanto ao desempenho escolar dos alunos surdos incluídos, comparando-os ao dos ouvintes na rede escolar pública e privada do município de São José dos Campos, constata a diferença de desempenho entre os dois grupos, com desvantagem para os surdos. O texto leva à conclusão da necessidade de preparar adequadamente os docentes para a prática pedagógica visando a reversão de tal quadro.

O exame da educação em classes mistas em São Paulo no período compreendido entre 1870 e 1930, que aponta a ambigüidade dos legisladores encarregados de se pronunciar sobre a co-educação dos sexos, é também objeto de estudo veiculado nesta edição. Alguns a defendiam, outros a condenavam usando argumentos morais com base em preceitos católicos, em oposição aos princípios protestantes que a introduziram primeiro em



suas escolas. Tendo como base a década de 1930, um texto sobre a importância da estatística como instrumento de construção da modernidade educativa no Brasil mostra o processo pelo qual as estatísticas educacionais afirmaram-se como instrumento privilegiado de orientação da gestão pública do ensino brasileiro durante o governo Vargas. O artigo sistematiza iniciativas que resultaram na consolidação de um sistema nacional de coleta e análise das estatísticas educacionais no País.

Um dos resultados desse sistema nacional de coleta e análise é expresso no artigo da Seção Estatística, no qual pesquisadores do Inep, com base nos dados do Censo Escolar 2004, discutem o papel da informática como suporte ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na educação básica. O texto conclui que a criação de novos ambientes de aprendizagem que incorporem novas tecnologias requer não apenas infra-estrutura adequada, mas, principalmente, alterações no papel dos principais atores do processo ensino-aprendizagem: a escola, o professor e o aluno.

A Seção Cibec apresenta breve descrição sobre as obras em língua francesa que compõem o acervo de obras raras e especiais do Centro de Informação e Biblioteca em Educação do Inep. Composto de edições originais bastante raras dos séculos 18 a 20, o acervo é analisado nas categorias *letras e história, descoberta do Brasil e educação e pedagogia*, demonstrando o papel fundamental da literatura francesa na construção da educação pública no Brasil.

Orosinda Maria Taranto Goulart
Diretora de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais